



B0271

QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO ATENDIDOS NO HC/UNICAMP CONFORME O ESTADIAMENTO DA DOENÇA AO DIAGNÓSTICO

Thais Zolini (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Silvia Maria Santiago (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Estudos indicam que os tumores malignos de cabeça e pescoço estão entre os mais comuns no Brasil e no mundo. O diagnóstico deste câncer e o seu tratamento geram impactos que podem afetar a qualidade de vida do indivíduo. Nos casos diagnosticados mais tardiamente e que exigem intervenções cirúrgicas mais extensas e mutilantes, vários aspectos da vida dos pacientes podem ser comprometidos e necessitam ser considerados e manejados pelos serviços de saúde. **Objetivos:** Avaliar a qualidade de vida de pacientes com câncer de cabeça e pescoço em fases distintas da evolução da doença. **Metodologia:** O estudo envolve pacientes com diagnóstico confirmado de câncer de cabeça e pescoço no período de janeiro de 2004 a janeiro de 2012, em acompanhamento no HC/UNICAMP. Foram aplicados o Questionário UW-QOL-versão 4 e um questionário sócio-demográfico associado a informações clínicas da doença. **Resultados:** O perfil sócio-demográfico coincide com a epidemiologia nacional, ou seja, doença avançada ao diagnóstico, predomínio do sexo masculino, faixa etária acima de 50 anos, tabaco e etilismo como principais fatores de riscos. A partir da Avaliação de Qualidade de Vida feita através do UW-QOL, observamos que quanto mais disseminada a neoplasia, maior comprometimento da qualidade de vida destes pacientes com diagnósticos tardios.

Qualidade de vida - Câncer de cabeça e pescoço - Organização de serviço